

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DO ENSINO DE GEOCIÊNCIAS NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA CIDADE DE BOM DESPACHO-MG

Ribeiro, V.R.¹; Araújo J.F.²; Caminha, S.A.F.S.³; Caldana, P.H.P.⁴; Tavares, C.C.⁵

¹Universidade Federal do Mato Grosso; ²Universidade Federal do Mato Grosso; ³Universidade Federal do Mato Grosso; ⁴Universidade Federal do Mato Grosso Universidade; ⁵Universidade Federal do Mato Grosso.

RESUMO: Os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Básico organizam o sistema educacional em quatro ciclos, onde a Geociência é abordada: no Primeiro Ciclo os temas são mais simples, como a caracterização da paisagem local; no Segundo Ciclo, com assuntos sobre dinâmica da Terra, combustíveis fósseis e as relações entre as esferas terrestres; no Terceiro Ciclo, os tópicos se tornam mais específicos, sobre a Litosfera, a ação das placas tectônicas, composição terrestre; no último ciclo do ensino fundamental, as propostas são mais complexas, a relação entre a evolução dos seres vivos e a tectônica de placas é uma delas. A concepção de ensino idealiza que o aprendizado seja contínuo, acumulativo e gradual durante os anos escolares, os conceitos uma vez apresentados no ensino fundamental serão revistos e incorporados a outros durante o ensino médio, assim os estudantes do ensino médio devem ser capazes de responder a questionamentos sobre os assuntos trabalhados durante o ensino fundamental. No estado de Minas Gerais é utilizado também o Currículo Básico Comum (CBC) que complementando os documentos do governo brasileiro, analisando esses documentos é possível notar um deficit em tópicos específicos de Geociências, apresentados apenas nas áreas biológicas onde são relacionados a evolução da vida. Este trabalho objetiva averiguar o quanto os alunos do ensino médio de algumas escolas públicas estão aprendendo sobre os tópicos propostos no PCN e CBC, e se esses tópicos foram fixados e absorvidos adequadamente pelos. Para avaliar a qualidade de ensino de Geociências foi elaborado um questionário com sete perguntas, contendo questões relacionadas aos tipos de rochas, tipos de encontros intra-placas, composição crustal, morfologias geradas pela tectônica e desastres naturais. Sete escolas da zona urbana da cidade de Bom Despacho-MG com ensino médio foram escolhidas; o questionário foi aplicado a 70% dos alunos da rede, com idades entre 14 a 20 anos. Como resultado da análise dos questionários obteve-se: em relação a primeira questão, com os tipos de encontro intra-placas (abordado no 2º Ciclo do Ensino Fundamental) 56% dos alunos acertaram a resposta; a segunda questão, com os tipos de rochas (2º Ciclo do Ensino Fundamental) foram atingidos 48% de acertos; a questão três, tratou do tema de desastres naturais (tema contido no 1º Ciclo do Ensino Fundamental) foram apenas 28% de acertos; quarta questão, com o tópico da quebra da Pangea (abordado no 3º Ciclo do Ensino Fundamental) teve-se 27% de acertos; quinta questão, o tema geomorfologia relacionado à tectônica de placas foi tratado (4º Ciclo do Ensino Fundamental) obtendo 31% de acertos; a penúltima questão, também tratando de geomorfologia e tectônica de placas atingiu apenas 24% de acertos; a última questão, onde abordou-se a composição da crosta (3º Ciclo do Ensino Fundamental) questão em que observou-se apenas 16% de acertos. É possível observar que grande parte dos estudantes do ensino médio das escolas publicas em questão não atingiram nem 50% de aproveitamento, mostrando que o ensino de Geociências nestas é bastante defasado ou os temas estão sendo trabalhados com pouca ênfase ou insuficiência.